

**SOJA**

Os preços da soja estão em alta no Brasil, influenciados pelas maiores demandas doméstica e externa, segundo pesquisadores do Cepea. Parte dos produtores mostra preferência em comercializar a soja em detrimento do milho, o que eleva a liquidez no mercado da oleaginosa. Já outra parcela de vendedores não mostra interesse em fechar negócios para entrega no curto prazo, atentos à maior paridade de exportação para embarques nos próximos meses. Diante disso, mesmo sendo período de finalização de colheita no Paraná, o Indicador CEPEA/ESALQ de soja atingiu R\$ 172,66/saca de 60 kg no último dia 14, recorde nominal da série do Cepea, iniciada em julho de 1997. Na sexta-feira, o indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Estado do Paraná, ficou em R\$ 171,74/saca (+1,38%). Conforme o Broadcast, na sexta-feira, o vencimento julho da oleaginosa subiu 11,50 cents (0,82%), para US\$ 14,2250 por bushel. Nas quatro sessões, o ganho acumulado é de 3,15%. Embora o foco do mercado esteja mudando para a safra nova, a perspectiva de aperto dos estoques ao fim de 2020/21 continua mexendo com os preços. Analistas vêm alertando que a demanda por soja da safra velha precisa ser racionalizada para que o estoque de passagem seja adequado, ainda mais agora que a área pode não ser tão grande quanto se esperava anteriormente. A analista Ana Luiza Lodi, da StoneX, observou na quinta-feira que os estoques na próxima temporada podem ser os menores já registrados, se a área plantada nos EUA ficar abaixo da estimativa mais recente do USDA. O óleo de soja é outro fator que vem influenciando os preços nas últimas semanas e deve continuar no radar de investidores. O derivado acumula ganho de 6,6% em abril e de 32,3% em 2021. Esse desempenho é motivado principalmente pelo avanço do petróleo, que faz com que refinarias nos EUA tenham mais incentivo para misturar biodiesel ao diesel.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	166,04	0,65	2,08	187,42	86,77
Oeste PR - PR	159,97	1,67	0,94	11,14	87,63
Sorriso - MT	155,62	1,37	1,98	2,84	90,64
Rio Verde - GO	160,20	0,31	2,71	16,80	98,64
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>177,94</b>	<b>1,85</b>	<b>4,80</b>	<b>12,68</b>	<b>76,30</b>

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/04/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/21	176,00	mai/21	14,333	mai/21	176,00
jul/21	174,68	jul/21	14,225	jul/21	174,68

\*10kg = 2,2042 bushels. Preço Médio: R\$ 84,28 (R\$/kg). Fonte: FINEC - R\$ 5,17



**MILHO**

As chuvas ainda abando do esperado neste mês em importantes regiões produtoras de segunda safra têm deixado vendedores afastados das negociações, conforme o Cepea. Neste atual período de desenvolvimento das lavouras, a falta de precipitação pode prejudicar a produtividade. Compradores, por sua vez, preferem reduzir os estoques em alto percento que manterem os preços nas altas. Na segunda-feira, o mercado futuro de ESALQ/BM&F/Bovespa (base Campinas-SP) subiu 4,45% fechando a R\$ 97,88/saca de 60 kg na sexta-feira, 16, novo recorde real da série do Cepea. Em algumas praças, os avanços nos preços são mais expressivos, e vendedores já pedem valores acima de R\$ 100 pela saca de 60 kg. Para o Broadcast, as negociações com milho tanto no spot quanto no futuro foram apenas pontuais ao longo da semana passada e assim devem persistir até que se desvançam as incertezas a respeito de quanto o País vai de fato colher na safra 2020/21. Com boa parte das lavouras semeadas fora da janela ideal de plantio vendedor opta por se retirar nas negociações futuras e também no spot, no aguardo de subidas de preço mais expressivas ainda. Ainda conforme o Cepea, no cenário de incertezas climáticas, os contratos na B3 seguem em alta e já operam, pela primeira vez, acima dos R\$ 100 por saca. De 8 a 15 de abril, o vencimento maio/21 subiu 1,9%, fechando a R\$ 101,75/saca na quinta. Os futuros de milho fecharam em queda na sexta-feira na CBOT, refletindo a ausência de compras chinesas nas últimas semanas. O USDA não anuncia vendas avulsas de milho para a China desde 19 de março. O vencimento julho do grão recuou 3 cents (0,52%), para US\$ 5,7375 por bushel. Uma maior estimativa para a safra argentina também pesou sobre os contratos. A Bolsa de Cereais de Buenos Aires elevou na quinta-feira, 15/03, sua projeção de 45 milhões para 46 milhões de toneladas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (sem preço)	RNA	RNA	RNA	RNA	RNA
Cascavel - PR	92,32	7,01	17,34	48,23	141,36
Dourados - MS	87,80	7,77	18,74	47,17	141,34
Norte do Paraná	93,00	3,34	17,83	48,23	145,90
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>97,88</b>	<b>2,63</b>	<b>4,91</b>	<b>38,40</b>	<b>89,87</b>

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/04/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	2ª safra
PR/RS/MS	Colheita	Jan-Jun	Jul-Mar

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/21	102,73	mai/21	5,855	mai/21	77,03
set/21	93,96	set/21	5,295	set/21	69,67

\*10kg = 2,202 bushels. Preço Médio: R\$ 36,46 (R\$/kg) e R\$ 24,53 (R\$/PP + MS)



**CAFE**

A colheita do café robusta da temporada 2021/22 foi iniciada em Rondônia neste mês de abril, conforme o Cepea. Agentes consultados apontam que os trabalhos ainda estão ritmo lento na maior parte das regiões, mas devem ser intensificados nas próximas semanas. Já no ES, poucos cafeicultores iniciaram a colheita, devido ao alto percento que mantém os preços nas altas. Segundo o Broadcast, o mercado futuro de café arábica na ICE Futures US na sexta-feira passada, teve forte queda de 2,6% (350 pontos), mas mesmo assim registrou valorização de 1,6% (205 pontos) no acumulado da semana. O vencimento julho/21 fechou com desvalorização de 2,60% (350 pontos), a 131,20 cents na sexta-feira. O fundamento de oferta apertada em relação à demanda global deve manter os contratos sustentados. A perspectiva para o atual segundo trimestre, até junho, é positiva, na avaliação da consultoria StoneX, que na semana passada projetou a safra brasileira este ano em 51,4 milhões de sacas de 60 kg, 13,7 milhões (ou 21,1%) abaixo da produção do ano passado. Segundo boletim diário Cepea/Esalq/USP, as cotações dos cafés arábica e robusta tiveram queda na sexta no mercado físico. "Os valores foram pressionados pelos recuos do dólar e dos futuros de ambas as variedades. Alguns poucos negócios foram fechados no período da manhã; porém, após a queda externa, agentes deixaram o mercado", relataram os pesquisadores. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 737,63 a saca, 0,7% inferior ao dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 449,06 a saca, abaixo de 0,8% em relação ao dia anterior. Quanto ao tipo 7/8, teve média de R\$ 438,04 a saca, recuo de 0,7% na mesma comparação - ambos à vista e a retirar no ES.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	726,71	2,46	15,50	35,90	25,94
Cerrado - MG	740,00	4,31	1,23	39,40	26,69
Zona da Mata-MG	700,00	3,50	3,11	40,89	25,43
Mogiânia - SP	725,00	6,75	6,11	35,25	24,93
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>737,63</b>	<b>1,71</b>	<b>-0,45</b>	<b>36,88</b>	<b>25,43</b>

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/04/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Concha)				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/21	831,60	mai/21	129,15	mai/21	951,56
jul/21	841,91	jul/21	131,20	jul/21	966,66

60kg = 132,27 SC Libra Peso. Preço Médio: R\$ 36,46 (R\$/kg) e R\$ 24,53 (R\$/PP + MS)



**BOI GORDO**

Dados do Cepea mostram que a atual relação de troca de arrobas de boi gordo por bezerro é a mais desfavorável ao terminador, considerando-se toda a série histórica. Levantamento do Cepea indica que os preços do boi e do bezerro são recuados e seguem em alta, mas os do animal de reposição sobem com mais intensidade que os do animal para abate. Com isso, muitos terminadores mostram cautela na compra de novos lotes de bezerro, mesmo diante dos elevados preços da arroba do boi gordo. De acordo com o Broadcast, o mercado apresenta baixo volume de negócios e firmes nos preços da arroba. Alguns indústrias conseguiram abarcar suas escalas de abate após a entrada de alguns lotes de animais, em razão do período de seca em algumas regiões. A apreensão quanto a escassez de oferta de boi continua, já que não se sabe se ainda há animais retidos nas pastagens em determinadas praças pecuaras. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 312,60/arroba (-2,13%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 313,34/arroba (-2,11%). Na B3, o contrato mais líquido do boi gordo, com vencimento em maio, encerrou o dia a R\$ 305,55 a arroba, queda de R\$ 3,45. No mercado atacado da carne bovina, nada mudou. "O encerramento da safra confirmou a relação às expectativas de reposição de estoques para o final de semana. Embora a demanda seja sazonalmente menor na segunda quinzena do mês, o mercado não esperava tal antecipação de retração da procura entre atacado e varejo", afirmam analistas da HS Markit. O quilo do traseiro do boi fechou a semana cotado a R\$ 21,60, enquanto o do dianteiro era negociado a R\$ 18,10 e o da ponta de agulha estava fixado em R\$ 17,60.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	296,39	-1,00	1,66	18,20	61,13
Cuiabá - MT	314,56	1,76	2,60	27,27	77,76
Goianá - GO	293,70	-0,03	2,06	17,20	61,59
Araçatuba - SP	319,21	0,97	5,18	11,58	62,81
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>312,60</b>	<b>-2,13</b>	<b>1,00</b>	<b>17,32</b>	<b>55,14</b>

\*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 16/04/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressaíra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)					
Vencimento	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação

Preço: 16/04/2021



**ALGODÃO**

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	161,27	1,89	-1,82	80,84
Colheita (Mai-Set)	Projeção: R\$ 72,00 (@)**			

\*\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\*R - 15 kg

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	87,42	0,21	1,40	58,51

\*\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

**TRIGO**

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1602,49	1,47	5,23	37,10
Colheita (Ago-Dez)	Projeção: R\$ 723,08 (R\$/t)			

\*\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Os preços internos do algodão em pluma estão mais firmes nestes últimos dias, após terem recuado com certa força por um mês, segundo o Cepea. A sustentação vem da posição mais firme de vendedores, que estão atentos às altas nos preços externos da pluma e nas estimativas indicando menor produção no Brasil e possível novo recorde nas exportações da commodity. Do lado da demanda, estão ativos no mercado apenas indústrias com necessidade de curto prazo e/ou com interesse de repor estoque. Conforme o Broadcast, os futuros de algodão fecharam em baixa na sexta-feira na ICE Futures US. Traders embolsaram lucros após o mercado ter subido nas três sessões anteriores e acumulado valorização de 5,83% no período. O vencimento julho da pluma recuou 123 pontos (1,43%), para R\$8,03 cents por libra-peso. Os ganhos vinham sendo sustentados pelo clima seco em algumas áreas do Texas e pelo aperto dos estoques nos EUA e no mundo. Ainda segundo o Cepea via Broadcast, o indicador de preço de algodão em pluma, calculado pela Esalq, ficou em R\$ 4,8780 por libra-peso (+0,45%). Em dólar, o indicador fechou a US\$ 87,33 cents por libra-peso (+1,13%). O valor a prazo fechou a R\$ 4,8810 por libra-peso (+0,45%).

As cotações do arroz em casca têm se mantido relativamente estáveis, na casa dos R\$ 87,00 por saca de 50 quilos, desde o começo de abril, conforme o Cepea. Agentes de mercado têm apresentado comportamentos distintos. Enquanto alguns demandantes seguiram ativos em novas aquisições, outros reduziram os preços, alegando dificuldades no repasse dos custos. Vendedores, por sua vez, estão firmes nos preços pedidos por novos lotes. Segundo Broadcast, o Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga) estima que a colheita no RS, principal Estado produtor, atinja 771.374 hectares dos 945.940 ha destinados, o equivalente a 91,55% da área total. A produtividade permanece acima da média histórica, em 885 quilos por hectare. "Entre as seis regiões, a Fronteira Oeste segue com a melhor produtividade, com 9.494 kg/ha", diz o Irga. Três regiões estão com mais de 80% da área colhida. Na Planície Costeira Externa, arroz foi retirado de 87,83% da área. Na Fronteira Oeste, o percentual é de 86,06% e na Campanha, 82,63%. O valor à vista em reais do indicador do arroz ESALQ/SENAR-RS a fechou R\$ 87,42 a saca de 50 quilos (+0,22%) na sexta-feira. Em dólar, o preço ficou em US\$ 15,65/saca (+0,90%). O indicador refere-se ao produto tipo 1, 58/10, posto indústria Rio Grande do Sul, com prazo de pagamento descontado pela taxa CDI/CETIP.

Moinhos consultados pelo Cepea se mostram abastecidos, sem necessidade de novas aquisições no curto prazo. Além disso, esses agentes indicam que o fluxo de negociações dos derivados está relativamente lento. Vendedores de trigo, por sua vez, estão resistentes nos preços pedidos por novos lotes. Nesse cenário, as negociações seguem lentas, e agentes voltam as atenções a estimativas indicando crescimento na oferta brasileira de trigo na safra deste ano. De acordo com o Broadcast, os preços do trigo avançaram no mercado interno na última semana. Além da pressão da entressafra, o aumento deve-se ao ajuste nas propostas de compra frente às pedidas de vendedores para fechar contratos. No Paraná, negócios foram reportados a R\$ 1.650 a tonelada colocada em moinho na região de Ponta Grossa e Curitiba e a R\$ 1.600 FOB. Na semana anterior, lotes rodaram entre R\$ 1.600/t e R\$ 1.620/t CIF Ponta Grossa. "Tem vendedor pedindo até R\$ 1.700 a tonelada. Mas a maioria está fora do mercado porque carrega soja e milho agora, não podendo mexer com trigo ao mesmo tempo", conta o operador Adriano dos Santos, da SaffraSul Corretora. A comercialização antecipada da próxima safra, que entra no mercado a partir de setembro, também não avança. Na região dos Campos Gerais, moinho indica entre R\$ 1.200 e R\$ 1.200/t FOB para retirada em outubro e pagamento em novembro, ante oferta de R\$ 1.100 e R\$ 1.200/t da semana anterior. Já o produtor pede R\$ 1.600/t nas mesmas condições. Não houve negócios reportados. No RS não há indicação de compra nem de venda para lotes da próxima temporada. O plantio da próxima safra segue em ritmo lento no Paraná. Os trabalhos de campo começam pelo norte na semana anterior, mas, em virtude do clima seco, a semeadura não atingiu sequer 1% da área prevista pelo Deral.

<>Laranja: A safra 2020/21 de laranja no estado norte-americano da Flórida deve registrar uma das menores produções da história recente. O USDA estima que a colheita de laranjas some apenas 51,7 milhões de caixas de 40,8 kg, forte queda de 23% em relação à temporada anterior (2019/20) e quase 7% inferior à previsão de março. A menor produção está atrelada à queda de frutos, que está mais acentuada e deve permanecer assim até o final da temporada, e à redução no tamanho médio das laranjas. Segundo pesquisadores do Cepea, esse contexto deve favorecer os embarques brasileiros de suco de laranja - vale lembrar que o Brasil já é o principal fornecedor da commodity aos EUA. <>Etanol: Apesar das valorizações consecutivas nos últimos meses, os preços médios do etanol hidratado e anidro na safra 2020/21 foram inferiores aos da safra anterior, em termos reais. Levantamentos do Cepea mostram que as médias da safra 20/21 diminuíram em função dos preços baixos nos dois primeiros meses da safra (abril e maio de 2020). Vale ressaltar que, naquele período, algumas usinas de etanol precisavam comercializar o biocombustível, enquanto a demanda por etanol era baixa por conta das medidas restritivas de combate à primeira onda da pandemia covid-19. De abril/20 a março/21, o Índice CEPEA / ESALQ para o etanol hidratado [preços pagos às usinas de etanol] ficou em R\$ 2,1574 / litro (ICMS zero e PIS / Cofins zero), 13% abaixo, em termos reais, em relação àquele no mesmo período da safra 2019/20 (abril / 19 a março / 20) - as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-M a partir de março / 21. Para o etanol anidro, a média do Índice CEPEA / ESALQ foi de R\$ 2,3729 / litro na safra 2020/21, 12,8% inferior ao da safra anterior. No início de abril, porém, os preços aumentaram no estado de São Paulo. Os compradores estavam dispostos a negociar no mercado à vista, que sustentava os valores. Além disso, a oferta está baixa neste início de safra 2022/21 - algumas usinas postergaram o início da moagem do milho. Na condição de desfavorável para a colheita em algumas áreas de São Paulo, há média de safra 2020/21, o volume de etanol hidratado comercializado pelas usinas de etanol do Estado de São Paulo (ES) diminuiu 20,5% em relação ao mesmo período da safra anterior (19 de abril a março / 20) a mais valorizada (14,0% do total comercializado na safra) foi vendida em outubro de 2020, seguida por setembro (9%), quando os preços do etanol eram atrativos para vendedores (em relação às cotações da gasolina). Considerando os preços dos produtos do setor sucroenergético, vender açúcar foi mais vantajoso do que vender etanol ao longo da safra. Entre abril / 20 e março / 21, os preços do açúcar foram 45,4% superiores aos do etanol hidratado e 32,8% superiores aos de etanol anidro. Em relação ao etanol, as cotações do anidro foram 9,3% superiores aos preços do hidratado, na mesma comparação. Essas comparações consideraram os preços líquidos dos impostos e o valor do Açúcar Total Recuperável (ATR) da cana-de-açúcar utilizada na produção desses subprodutos. Fonte: Cepea.